BS"D

Parashat Nassó

Segue uma pequena reflexão para você e sua família discutirem na mesa de Shabat: Nossa parashá relata as oferendas dos líderes de cada tribo para o templo móvel que havia no deserto. O interessante é que todos eles deram a mesma oferenda e, mesmo assim, a Torá faz questão de citar cada uma das oferendas, repetindo 12 vezes exatamente as mesmas palavras. Podemos aprender daqui duas lições muito bonitas para as nossas vidas:

Primeira lição: O mesmo ato pode ser completamente diferente, dependendo da intenção e da forma como é feita. O Talmud menciona que a pessoa pode fazer um ato inferior a seu colega, tendo uma recompensa muito maior. Isso depende do sorriso, da alegria, do sentimento, da atenção, da conexão etc.

Talmud Kidushin 31A: "Há pessoas que servem aos seus pais as melhores comidas (demonstrando má vontade) e perdem o mundo vindouro e há pessoas que servem aos seus pais comidas que precisam até mesmo ser moídas (com amor e boa vontade) e ganham o mundo vindouro."

A Torá vem nos ensinar que mesmo que as oferendas pareçam iguais, na verdade elas sempre são diferentes, dependendo da intenção. Assim, precisamos sempre refletir: quando fazemos um ato de mitzvá e ajudamos alguém, será que fazemos com alegria? Será que demonstramos boa vontade em ajudar?

Segunda lição: O ser humano tem a tendência de querer se sobrepor aos seus amigos, de forma que seria esperado que, após a oferenda do primeiro, o segundo oferecesse um pouco mais e assim por diante. A grandeza dos líderes das tribos era não quererem se sentir superior aos seus colegas, oferecendo exatamente a mesma coisa.

Essa é uma grande lição de humildade e união. Constantemente nos comparamos aos outros e tentamos ser melhores. Buscamos crescer até mesmo rebaixando, falando mal e difamando nossos colegas. Nunca devemos nos comparar aos outros. Hashem não quer que sejamos os outros, mas sim, que sejamos nós mesmos da melhor forma possível. Cada um tem seus desafios e cada um tem suas conquistas. Assim também em relação ao nosso judaísmo, vamos ser nós mesmos e ter orgulho do que somos!

O Rebe de Kotsk diz: "Se eu sou eu porque você é você e você é você porque eu sou eu, então eu não sou eu e você não é você! Mas se eu sou eu porque eu sou eu e você é você porque você é você, então eu sou eu e você é você!" Lembre-se de ser você mesmo e de não desejar ser os outros!

Shabat Shalom!

Rav Benjamin Zagury